



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia nove de abril de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Flávio de Almeida. O Senhor Presidente solicitou a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e seis de março de dois mil e treze. Em votação, foi aprovada. O Senhor Secretário proferiu leitura do Ofício 16/2013 do Secretário Municipal de Cultura Marcos Augusto que encaminha o Parecer 01/2013 relacionado aos requerimentos 13 e 18/2013 do vereador Leci Alves Campos. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Substitutivo, autoria do Poder do Executivo, ao Projeto de Lei nº 1.295/2013, que “Altera no que determina a Lei Municipal nº 1.867 de 21/06/2005, além de dar outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer; 2) Projeto de Lei nº 1.300/2013, autoria do Poder do Executivo, que “Revoga a Lei Municipal nº 2.308 de 26/12/2012, além de dar outras providências”. O Senhor Presidente esclareceu que o projeto referente a esta Lei foi votado pela Câmara em vinte e seis dezembro de dois mil e doze, dando anistia àquelas edificações. Informou que o Prefeito de Nova Lima encaminhou a revogação da Lei



atendendo solicitação da Promotora Andressa de Oliveira Lanchotti. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, dispensou pareceres e interstícios para a votação deste projeto. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse que fica feliz ao ver o Senhor Presidente trazer à Casa o pedido do Prefeito para anular esta Lei, o que prova que não votou errado para Presidente da Câmara; 3) Projeto de Lei nº 1.301/2013, autoria do Poder do Executivo, que “Majora os valores que menciona, complementando aqueles dispostos na Lei Municipal nº 2.303 de 26/12/2012, que dispõe sobre a Concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções Sociais”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, dispensou pareceres e interstícios para a votação deste projeto. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.296/2013, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Alameda Oscar Niemeyer. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.298/2013, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Pedro Paulo de Jesus. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O vereador Leci Alves Campos falou que sente falta da leitura do parecer referente ao Projeto de Lei nº 1.288/2013 do vereador Silvânio, que dá denominação de Rua Espírito Santo à via pública que menciona. O Senhor Presidente informou que não consta na pauta porque a comissão não entregou o parecer. Logo após, colocou em discussão e votação: 1) Substitutivo ao Projeto de Lei nº 1.285/2013, que “Altera a Lei



Municipal 1.714/2002, criando a Administração Regional Nordeste, AR-Nordeste, as Unidades Administrativas e Cargos em Comissão infra descritos, além de dar outras providências”. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos relatou que pediu vistas desta proposição na reunião anterior e detectou que o anexo divergia do projeto. Falou que para sua surpresa, na sexta-feira, cinco de abril, a estimativa de impacto que estava errada foi trocada. Registrou que o pedido de vista foi muito prudente, pois evitou que votassem um projeto com erro. Em primeira votação, aprovado por oito votos. O Plenário conforme solicitação do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, dispensou o interstício para a segunda votação do projeto. Em segunda votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção; 2) Projeto de Lei nº 1.286/2013, que “Altera a Lei Municipal 1.714/2002, acrescentando os Cargos em Comissão infra descritos junto à Estrutura Organizacional da Administração Regional Noroeste, AR-Noroeste, além de dar outras providências”. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos lembrou que também pediu vistas deste projeto. Solicitou ao Senhor Presidente que anexe cópias dos pareceres às pautas das próximas reuniões. O Senhor Presidente informou que verificará se pode atender esta reivindicação. Em primeira votação, aprovado por oito votos. O Plenário conforme solicitação do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, dispensou o interstício para a segunda votação do projeto. Em segunda votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção; 3) Projeto de Lei nº 1.301/2013, que “Majora os valores que menciona, complementando aqueles dispostos na Lei Municipal nº 2.303 de 26/12/2012, que dispõe sobre a Concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções



Sociais”. Em discussão, a Casa apresentou emenda aditiva ao artigo primeiro: “§ 1º. O valor ora complementado será repassado ao Villa Nova mediante a comprovação feita pelo Clube de que os salários de todos os seus empregados, primeiramente os de menor remuneração, serão adimplidos. § 2º. Do valor repassado, será destinado o importe de cinquenta mil reais para infraestrutura e melhorias do Parque Aquático do Clube”. O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou que a Diretoria tem responsabilidade, mas é bom frisar porque se trata de dinheiro público. Registrou que não podem deixar de olhar por aqueles nova-limenses que trabalham dia-a-dia no clube, como o porteiro e o roupeiro, pessoas que há anos sustentam e carregam o Villa nas costas, nos momentos bons e ruins. O vereador José Guedes parabenizou o Presidente Jairo Gomes, toda Diretoria e a torcida fanática do Villa Nova, um clube sofredor, de grandes glórias no futebol mundial. Proferiu a frase: “Quem dera que o Villa Nova tivesse meia dúzia de Jairos Gomes”. Contou a história de esforços e tremendas lutas do Senhor Jairo Gomes, desde rapazola, em prol do Villa Nova. Disse que tem certeza absoluta de que o Prefeito Cássio vai construir o estádio e o centro de treinamento para o Villa. Afirmou que fica emocionado porque quando o Villa Nova vence, a cidade torna-se diferente e alegre, mas quando perde, a cidade entristece. O vereador Leci Alves Campos falou que o Presidente Jairo merece todo carinho e respeito deles, um dos motivos que faz a Casa aumentar em cem por cento a verba de oitocentos mil reais aprovada em dezembro. Ressaltou que devem torcer para que o Villa ganhe no domingo e fique entre os quatro líderes do Campeonato Mineiro. O vereador Gilson Antônio Marques parabenizou as



colocações dos vereadores José Guedes e André Vieira. Ratificou o pedido para os dirigentes do Villa Nova terem juízo, comprometimento e responsabilidade com esta verba de oitocentos mil reais, em respeito às pessoas que torcem e sofrem pelo clube. A emenda foi aprovada por unanimidade. Em primeira e segunda votação, o projeto foi aprovado por oito votos e encaminhado à sanção. O Senhor Presidente declarou que o atual Presidente do Villa, Jairo Gomes, é uma das pessoas que mais teve prazer de conhecer em Nova Lima, e duvida que exista alguém mais honesto que ele. Falou que quando foi presidente do clube, prestou contas e provou que fez uma grande administração que não é ganhar títulos, mas não roubar do Villa; 4) Projeto de Lei nº 1.300/2013, que “Revoga a Lei Municipal nº 2.308 de 26/12/2012, além de dar outras providências”. O Senhor Presidente informou que não participou da votação do projeto que originou esta Lei, pois não dirigiu a reunião naquele dia. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos relatou que no início do mandato questionou o Prefeito Cássio sobre esta Lei, ele respondeu que não haveria problemas porque o artigo primeiro fala que os imóveis poderão ser regularizados, e esclareceu que a palavra “poderão” o limitava de fazer todas as regulamentações. Contou que passados alguns dias, leu em jornal uma matéria da Dra. Andressa sobre o assunto, na qual convocava a Prefeitura para revogar esta Lei. Informou que há mais ou menos uma semana, procurou a Dra. Andressa Lanchotti que lhe falou que já havia solicitado ao Prefeito e tinha certeza de que o Executivo encaminharia a revogação da Lei para a Câmara. Afirmou que vota favorável à revogação. Em primeira e segunda votação, aprovado por oito votos e encaminhado à



sanção. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira cumprimentou a Dra. Andressa Lanchotti, Promotora atenta a todos os problemas do município de Nova Lima, principalmente aos de ordem ambiental. Disse que, como Promotores não precisam de ajuda política para crescerem na carreira, eles têm a tranquilidade de acompanhar e solicitar que certas ações sejam revistas. Relatou que, hoje, ela e o vereador Leci Campos estiveram no Ato Público contra a PEC 37, realizado na Faculdade de Direito Milton Campos, a convite da Dra. Andressa Lanchotti e da Dra. Elva Cantero. Manifestou, como vereadora e cidadã, o seu repúdio à PEC 37 e solicitou aos nobres colegas que entrem em contato com os deputados de seus partidos para impedirem a aprovação desta PEC. Afirmou que eles, vereadores que tiveram oitenta por cento de renovação na Câmara, em cujo trabalho, honestidade e transparência o povo de Nova Lima acredita, não podem ficar a favor da PEC 37. Registrou de público o seu apoio à Promotoria de Nova Lima, solicitou às pessoas presentes que reflitam sobre o assunto e enviem e-mails ao Congresso solicitando que votem contra a PEC 37, pois precisam acabar com a corrupção entre os políticos e ter uma política limpa e séria. Salientou que é favorável ao empenho da Promotoria em trabalhar para não deixar votar a PEC 37, e conclamou as pessoas conscientes do município de Nova Lima a trabalharem para isto. Contou que todos os promotores que se manifestaram no Ato Público fizeram a seguinte pergunta: “A quem interessa esta PEC?”. Ressaltou que devem pensar e refletir, pois a PEC 37 não interessa ao povo sério, honesto e trabalhador, nem ao político ficha-limpa. Frisou que devem juntar forças e fazer com que o Congresso vote contra a PEC 37. O



vereador Leci Alves Campos informou que também esteve no Ato Público realizado na Faculdade Milton Campos, foram muito bem recebidos pelas Dra. Andressa, Dra. Elva e estão realmente apoiando a votação contra a PEC 37. O vereador José Guedes parabenizou a vereadora Ângela pela fala. Disse que o Brasil, com o Ministério Público cobrando, é um mar de corrupção, imagine se retirarem o poder do Ministério Público. Afirmou que fica muito triste e decepcionado com a proposta desta PEC, embora tenha absoluta certeza de que não será aprovada. O Senhor Presidente lembrou ao público presente que a PEC 37 tira do Ministério Público a investigação de políticos e parlamentares. Registrou que concorda com a vereadora Ângela Lima e os vereadores Leci e José Guedes. Falou que considera a PEC 37 um absurdo. O vereador José Guedes indagou quem apresentou esta PEC indecente. O vereador Leci Alves Campos respondeu que foi o Deputado Federal Lourival Mendes, PT do B do Maranhão. O vereador José Guedes ressaltou que em breve haverá eleições e divulgarão o nome deste cidadão. O Senhor Presidente afirmou que esta PEC é uma vergonha. Parabenizou a Promotoria de Nova Lima por promover Ato Público contra a aprovação da PEC 37, ao qual infelizmente não pôde comparecer; 5) Projeto de Resolução nº 121/2013, que “Altera a Resolução nº 120/2013 que instituiu o Sistema de Indenização de Despesas realizadas em razão do Mandato Parlamentar”. Em primeira e segunda votação, aprovado por oito votos e encaminhado à promulgação. Na sequência, o Senhor Presidente colocou requerimentos em discussão e votação: Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: 1) Requer ao Prefeito Municipal que refaça o quebra-molas e a pintura da



faixa de pedestre na MG 030, próximo à Borracharia Pit Stop. Aprovado, oito votos;

2) Requer ao Prefeito Municipal a instalação de toda rede de esgoto, iluminação e calçamento da Travessa São Lourenço no Bairro Fazenda do Benito. Em discussão, o autor solicitou a todos os vereadores que participem, trabalhem com ele neste requerimento e cobrem do Poder Executivo, pois estão na Câmara representando o povo nova-limense. Relatou que na semana passada foi àquela travessa, onde há mais de trinta casas e seu coração doeu. Contou que viu a falta de iluminação, esgoto a céu aberto, crianças dando volta no asfalto para atravessar a rua, uma covardia que não podem aceitar. Informou que os moradores e as famílias da Travessa São Lourenço estão presentes no Plenário, novamente rogou a ajuda dos vereadores para cobrarem do prefeito e darem um basta nisto. O Senhor Presidente informou que há um requerimento do vereador Silvânio idêntico a este. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou que a comunidade da Fazenda do Benito, especificamente aquela região, vem sofrendo há muito tempo. Informou que as pessoas não invadiram aquele local, pois quem mora ali pagou pelo terreno. Relatou que teve problemas naquela região porque, enquanto funcionário público, foi chamado para cobrar responsabilidades daquelas pessoas que estavam começando a construir ali. Esclareceu que naquele momento era um funcionário público da Prefeitura de Nova Lima, hoje é um cidadão que serve à cidade e tem o dever de tratar das questões relacionadas ao município. Registrou que os moradores daquele lugar não podem pagar, de forma nenhuma, o preço da irresponsabilidade da Prefeitura e dos Secretários que não fiscalizaram a tempo.



Afirmou que é defensor de que as pessoas não invadiram porque compraram o terreno. Suplicou à Casa outras ações além de enviar papel ao Executivo, disse que devem cobrar do Prefeito uma postura quanto à questão, e que se empenhe em resolver o problema da legalização fundiária e demais processos necessários, pois as pessoas estão morando em condições indignas. Declarou que quer fazer justiça ao Secretário de Desenvolvimento Econômico, Silvânio Aguiar, que no passado estava ali fazendo o seu papel. Ressaltou que, hoje, cumpre o seu papel de vereador e cobra do Poder Público e desta Casa a responsabilidade de cuidar bem daquela população. Parabenizou o vereador Alessandro Luiz Bonifácio pela iniciativa. Contou que o pessoal do seu gabinete também esteve no local. Defendeu esta solicitação e pediu a cada vereador que, em momento oportuno, cobre do Prefeito uma atitude frente àquele problema. O vereador José Guedes salientou que o problema de esgoto a céu aberto existe em vários locais em Nova Lima, o que considera um absurdo numa cidade que possui uma das melhores arrecadações do Brasil. Lembrou que há anos batalha por uma rede de esgoto na Aldo Zanini, onde existem vinte casas com o esgoto jorrando a céu aberto, trazendo inúmeros perigos aos moradores. Falou que o Cassinho terá que lutar e trabalhar muito para liquidar todos os presentes de grego que herdou. Parabenizou o autor pela iniciativa. Rogou novamente à Presidência que observe data e horário dos protocolos para não coincidirem dois ou mais requerimentos de mesmo teor. O vereador Gilson Antônio Marques relatou que quando foi Secretário, construíram mais de quatrocentos e cinquenta metros de rede de esgoto naquele bairro e setenta por cento do asfaltamento.



Afirmou que entende que não fizeram tudo, mas avançaram bastante, considerando que contam uma história de 312 anos e não de 312 dias. Disse que, se não se engana, as manilhas da Travessa São Lourenço ficaram no Pátio de Obras desde que saiu. Informou ao vereador José Guedes que teve o prazer de fazer cinquenta metros de rede de esgoto na Aldo Zanini. Todos os vereadores assinaram este requerimento do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que foi aprovado por oito votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio novamente conclamou os vereadores para trabalharem em prol desta comunidade que merece todo respeito e carinho deles; 3) Requer ao Prefeito Municipal um ponto de táxi alternativo da Praça Bernardino de Lima em dias de evento. Em discussão, o vereador José Guedes parabenizou o autor pela iniciativa. Falou de todos os transtornos ocasionados pelas festas que ocorrem na Praça Bernardino de Lima. Relatou que o prefeito irá desapropriar um terreno onde construirá um espaço alternativo e apenas a Festa de Nossa Senhora do Pilar permanecerá na Praça. Rogou ao Prefeito Cássio que faça uma área de lazer, local apropriado para festas como existe em várias cidades. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou que táxi em Nova Lima é um tema que gasta bem mais que um requerimento, pois várias questões devem ser amplamente discutidas pela Câmara, tais como o ponto livre, qualidade e quantidade da frota de táxis, transporte público e mobilidade em Nova Lima. Afirmou que vota a favor, parabeniza a ação, porém considera que a discussão não deve parar na criação de mais um ponto. Relatou que tem conversado com os taxistas constantemente e convidou os vereadores para discutirem com eles porque o assunto é seríssimo. O vereador



Alessandro Luiz Bonifácio esclareceu que solicita no requerimento um ponto de táxi alternativo somente em dia de eventos. O vereador Fausto Niquini Ferreira falou que existem muitas queixas, mas antes de criarem novos pontos de táxi, deviam partir para a licitação de novas placas porque parece que hoje existem cinquenta táxis em Nova Lima e há mais de vinte anos não são criadas novas placas. Sugeriu, assim que tiverem mais placas, que seja criado um ponto no Bairro Retiro que sofre com a falta de táxi. O Senhor Presidente lembrou que a discussão sobre o problema das placas é muito complexa porque, segundo a Promotora Dra. Ivana, tem que fazer licitação para todos os táxis, inclusive os que trabalham há mais de vinte anos. Relatou que há mais de cinco anos tenta colocar táxi no Jardim Canadá e não consegue porque tem que fazer licitação. Informou que todos os táxis de Nova Lima foram dados politicamente, sem licitação. Indagou como fazer uma licitação e tirar de alguém um táxi com o qual trabalha há mais de vinte anos, o que considera uma covardia. O vereador José Guedes disse que há taxista que trabalham há quarenta anos. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou que não aguenta mais ouvir esta conversa, sabe que o transporte de Nova Lima é complexo, porém devem se unir e resolver o problema. O Senhor Presidente concordou que devem resolver o problema. Aprovado, oito votos. Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Senhor Presidente que seja organizada uma homenagem à Escola Estadual Augusto de Lima, face à comemoração de seu Cinquentenário neste ano. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos agradeceu o vereador Silvânio pela justa homenagem. Relatou que teve a honra de ser aluno do Colégio Estadual e deve muito do que é hoje



ao que aprendeu naquela escola. Registrou seu voto favorável. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou que esta homenagem é uma justiça que a Câmara faz à escola, às pessoas que ali trabalham e à história da escola com Nova Lima. Agradeceu o vereador Leci Campos e solicitou a aprovação dos pares. Aprovado, oito votos. Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a criação do Centro de Convivência das pessoas portadoras de transtorno mental. Aprovado, oito votos. O Senhor Presidente retirou da pauta um requerimento do vereador Flávio de Almeida. Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Senhor Presidente que envie ao Chefe do Poder Executivo um pedido para que quando forem estudadas as pautas de reivindicações apresentadas pelo Sindicato dos Servidores Municipais de Nova Lima com vistas à assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho deste ano, seja dispensada atenção especial para as Professoras contratadas do ensino básico que não recebem do município alguns valores que lhes são de direito. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio indagou à autora porque as professoras contratadas não tiveram este direito no período de oito anos em que foi Secretária de Educação; perguntou se o Prefeito não concedeu este direito a elas. Questionou porque apresentava este requerimento como vereadora. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira respondeu que fez esta solicitação no ano 2011 quando participou do dissídio coletivo, mas alegaram que estes benefícios não podem ser repassados a contratados, pois somente os efetivos tinham estes direitos. Afirmou que o professor, independente de ser concursado, milita dentro da sala de aula e, como representante do povo, considera que pode trabalhar para



conseguirem este benefício de vinte por cento de docência para os professores contratados. Declarou que por isto, enquanto vereadora, representante da comunidade, principalmente da escolar, realiza esta solicitação. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio parabenizou a vereadora pela iniciativa, afirmou que como legisladora do município, pode trabalhar mais em prol dos professores. O vereador Silvânio Aguiar Silva parabenizou a vereadora pela iniciativa. Registrou que a frase mais correta é “quando fui Secretário não pude fazer”. Fez a ressalva de que há na administração municipal outras categorias que prestam serviço e não têm os mesmos benefícios dos funcionários da administração municipal. Informou que fará um requerimento no sentido de valorizar estes profissionais que prestam serviço no município, e solicitar para eles o mesmo respeito, consideração e benefícios de um concursado. O vereador Gilson Antônio Marques afirmou que concorda e apoia. Relatou que comentou com a vereadora que há poucos dias foi procurado por um grupo de professoras que pediu sua intervenção para terem os mesmos direitos. Contou que procurou uma pessoa competente e ela disse que discordava porque era desrespeito com os concursados. Salientou que, se é desrespeito, devem fazer concurso e não deixar nenhum contratado trabalhar; porém se deixarem, devem estender os direitos. Registrou que no município há o grave problema das invasões, mas o governo vira as costas e os fiscais vão para dentro de casa na hora em que as pessoas estão invadindo. Falou que depois da invasão, quando as pessoas estão morando, necessitam de água, rede de esgoto, energia e asfalto, assim, se deixaram instalar, devem dar condições de sobrevivência. O vereador José



Guedes afirmou que torce muito por este requerimento e para que o Prefeito conceda este benefício. Relatou que na semana passada, deu entrada na Secretaria com um requerimento solicitando a concessão de ticket e demais vantagens aos contratados da Câmara, no entanto alguns vereadores pediram para retirá-lo, alegando que era inconstitucional. Disse que se o Cássio atender esta solicitação lhe dará forças para retornar com o requerimento em favor dos contratados da Câmara. Aprovado, oito votos. O Senhor Presidente informou que no passado fez vários requerimentos solicitando ao Executivo a ligação de água e luz, no entanto a prefeitura não resolveu. Comunicou que no ano de dois mil e sete entrou na justiça e ganhou, visto que a luz e principalmente a água são necessárias para a sobrevivência humana. Relatou que a água deve estar instalada em qualquer lugar que o cidadão invada, pois crianças, idosos e demais pessoas necessitam da água. Disse que ganhou no fórum e a liminar do Doutor Átila está arquivada em seu gabinete à disposição de quem precisar ligar água e luz. O vereador José Guedes destacou que a Prefeitura deve tomar providências quanto às invasões, contratar mais fiscais para intensificar diariamente as vistorias em toda Nova Lima que é um município muito grande. Disse que para solucionar o problema de moradia é necessário que a prefeitura construa cinco mil casas em quatro anos, o que não é fácil, mas espera que o Prefeito com boa vontade faça pelo menos a metade. Do vereador José Guedes: 1) Requer ao Prefeito Municipal a construção de uma Quadra para a Escola de Samba Unidos do Rosário. Em discussão, o autor afirmou que irá lutar pela volta do carnaval com cinco escolas, o que pode ser propiciado pela construção de



quadras. Aprovado, oito votos; 2) Requer ao Prefeito Municipal a construção de uma Quadra para a Escola de Samba Monte Castelo. Aprovado, oito votos. Do vereador Nélio Aurélio de Souza: Requer que a Casa oficie o Diretor Regional dos Correios em Minas Gerais a fim de que seja feita de forma efetiva e contínua a entrega de correspondências e mercadorias por parte do Correios no Bairro Oswaldo Barbosa Pena em Nova Lima. Em discussão, o autor informou que o Correio respondeu àquela comunidade que não há funcionários. O vereador José Guedes ressaltou que o Correio é uma mina de ouro e falar que não há funcionários é balela. Registrou que a Câmara deve tomar providências e cobrar do Diretor dos Correios em Belo Horizonte. Frisou que a prefeitura devia ter vergonha, pois até hoje não colocaram placas em cinco ruas que denominou no Bairro Oswaldo Barbosa Pena, o que considera um absurdo. O Senhor Presidente esclareceu que resolveu seu problema comprando as placas. O vereador José Guedes informou que também colocou algumas placas do seu bolso, no entanto considera uma falta de vergonha o vereador ter que comprar placa. Rogou ao responsável pelo setor que coloque as placas. O Senhor Presidente disse que este governo colocará. O vereador Leci Alves Campos informou que votará favorável e salientou que outros bairros estão com o mesmo problema de recepção de documentos do Correio. Relatou que conversou com o gerente e ele lhe disse que alguns funcionários estão fazendo hora-extra aos domingos para regularizar a situação. O vereador Silvânio Aguiar Silva comunicou que vota a favor do requerimento e espera com muita fé que esta administração tenha a capacidade de colocar nome nas ruas.



Afirmou que, infelizmente, a maioria das ruas da periferia não tem nome. Sugeriu que a indicação das ruas fosse feita em dois idiomas, considerando que Nova Lima é muito próxima de Belo Horizonte, sede da Copa do Mundo, e que no Bairro Jardim Canadá há atrativos para os turistas. Registrou que espera de fato que o Cássio compre as placas com a qualidade que se espera para uma cidade que está pronta para ser atrativo turístico na Copa de 2014 que se avizinha. O Senhor Presidente passou a Presidência ao Vice. O requerimento foi aprovado por oito votos. O Senhor Presidente reassumiu a Presidência. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio informou que há quatro meses, as Associações Comunitárias não recebem suas subvenções, o que considera uma falta de respeito com os presidentes das mesmas que foram votados pelo povo e não apadrinhados. Propôs requerimento verbal solicitando ao Prefeito que peça ao Secretário de Ação Social, Haender, que envie à Câmara uma lista para saberem por que as associações não estão recebendo as subvenções; ou convoquem o Secretário para dar explicações à Casa. Aprovado, oito votos. O vereador Gilson Antônio Marques convidou os colegas para assinarem um requerimento ao Prefeito ou à Copasa solicitando providências quanto as ETE's em Nova Lima, em especial a do Vale dos Cristais. Relatou que recebeu no seu gabinete um pedido de socorro e parece que todos os vereadores receberam, por isto convida-os para pegarem pesado com a Copasa ou com o prefeito para resolver aquilo porque se quem passa ali tem que prender a respiração, imagine os moradores. Afirmou que tem solução, basta a Copasa querer, pois tem dinheiro para isto e o governo também deve atuar. Informou que no dia anterior houve na Câmara um evento do Conselho



Municipal de Promoção da Igualdade Racial para o qual foi convidado como Presidente da Comissão de Direitos Humanos. Esclareceu que por questões de saúde, ontem não teve condições de se levantar devido ao problema de gota. Disse que solicitou aos colegas vereadores Leci e Flávio, por meio de seu gabinete, que justificassem sua ausência, mas não foi justificada. Registrou que justifica agora com seus humildes pedidos de desculpas às autoridades, à Casa, aos organizadores, ao povo de Nova Lima e aos participantes. O vereador José Guedes informou que aquela obra foi feita por meio de convênio entre Governos Municipal e Federal, porém arrumaram um rolo na Prefeitura que fez com que a obra ficasse em aproximadamente três milhões e quinhentos mil reais a mais, e o caso foi para justiça. Contou que em uma reunião o Diretor da Copasa disse que aquela obra é perfeita, fato que considera um absurdo e vergonha. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira falou que assinará o requerimento com o vereador Gilson. Informou que também recebeu esta solicitação, entrou em contato e já enviou ofício ao presidente da Copasa, porém não recebeu nenhuma resposta. Ressaltou que é muito importante que o requerimento seja assinado por toda a Casa para ter maior peso. O vereador Gilson Antônio Marques comunicou que mais problemas virão porque aquela ETE foi construída para sessenta litros e já requer cento e vinte cinco. O vereador José Guedes sugeriu um complemento ao requerimento: que convidem o presidente da Copasa para cobrarem uma solução dele, já que disse que a obra é perfeita. Afirmou que também devem cobrar da Prefeitura, pois é uma vergonha os turistas chegarem à cidade e sentirem aquele “catingão”. O vereador



André Luiz Vieira da Silva parabenizou a iniciativa e disse que assina o requerimento. Contou que seu gabinete também recebeu esta correspondência, onde há detalhes sobre aquela ETE e consta a principal queixa sobre o despejo da Copasa que insiste em afirmar que ali não há nenhum cheiro horroroso. Disse que grandes problemas que o Cassinho irá enfrentar são o esgoto e o saneamento básico, e sabem que a Copasa é uma das interessadas em administrar o tratamento de esgoto no município. Afirmou que se a Copasa não tem competência para resolver o problema daquela ETE, desconfia de que ela tenha competência para assumir o esgoto de toda cidade. Registrou que devem olhar esta questão com bastante atenção e exigir da Copasa uma solução para aquele problema. O vereador Silvânio Aguiar Silva ressaltou que é um grande desagrado passar em frente àquela ETE e sentir o cheiro terrível que prejudica todos que ali moram e transitam. Disse que se o vereador José Guedes tem provas de que houve irregularidades naquela ETE, o Ministério Público deve agir para solucionar a questão. Lembrou que no passado não havia nenhuma ETE na cidade, nem no Jardim Canadá, nem no Vale do Sol. Recordou da responsabilidade deste governo em resolver com qualidade o problema daquela ETE e construir outras porque foi eleito com esta proposta. Registrou que esta discussão é muito justa e oportuna, pois Nova Lima é um esgoto a céu aberto e tudo é jogado no Rio das Velhas. Salientou que os vereadores e a administração municipal devem tratar a questão do esgotamento sanitário com muito cuidado e responsabilidade porque é inaceitável uma cidade com um orçamento de quase quinhentos milhões de reais, ter o esgoto jogado para todos cheirarem. Afirmou que,



graças a Deus, aquele esgoto sai dali tratado porque, infelizmente no Retiro, há o cheiro horrível e o esgoto vai para o Rio das Velhas. Falou que os vereadores e o prefeito têm a responsabilidade de daqui a quatro anos saírem ou ficarem, mas com a segurança de que o esgotamento sanitário no município de Nova Lima foi feito. Destacou que enquanto pessoas reclamam lá em cima do esgoto tratado fedendo na casa deles, há cidadãos nova-limenses que não têm onde jogar o esgoto. Disse é responsabilidade dos vereadores resolver o problema dos ricos e dos menos afortunados. O vereador Gilson Antônio Marques parabenizou o ponto de vista do vereador Silvânio. Lembrou que não fala de recursos financeiros, mas da necessidade de uma solução. Disse que a Copasa tem uma ETE na Bela Fama para absorver o esgoto de Honório Bicalho, Santa Rita e Bela Fama, custou mais de quinhentos milhões de reais e está parada há mais de cinco anos. Recordou que o Senhor Presidente citou no princípio do mandato que o atual prefeito tem um grande desafio para resolver: a questão sanitária da cidade. Relatou, como Ex-Secretário de Obras, que pode atestar que sessenta por cento da demanda daquela secretaria é esgoto estourado todos os dias porque a rede é tricentenária e o esgoto é misturado à rede pluvial. Afirmou que é uma enorme complexidade, sendo necessárias a atuação e ação do Executivo, Legislativo e empresas concessionárias. Aprovado por oito votos. O Senhor Presidente afirmou que noventa por cento do esgoto em Nova Lima é jogado na água fluvial. Registrou que o prefeito tem que construir com urgência uma rede de esgoto. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio lembrou que ontem, oito de abril, foi o Dia Mundial de Combate ao Câncer. Parabenizou a



Associação Casa Rosal, em nome da Diretora, a ex-vereadora Babá Couto, quem desenvolve um excelente trabalho na instituição. O vereador Leci Alves Campos, como Relator da Comissão de Saúde, registrou que hoje a Comissão recebeu os médicos Dr. Wagner e Dr. Hernani, diretores do Hospital Vila da Serra, com o objetivo de discutiram a questão do fechamento do Pronto Socorro Pediátrico. Relatou que foi dado um prazo para estudarem, pois estão tratando disto junto aos planos de saúde. Declarou que a Casa demonstra avanço mais uma vez. O Senhor Presidente passou a Presidência ao Vice para fazer um requerimento verbal. Solicitou ao Executivo uma relação onde conste nome do pai, da mãe e endereço para saber se alunos com boas condições financeiras são beneficiados com bolsas no Sebrae, Senai, Cese e Utramig que recebem dinheiro público da prefeitura, visto que há pessoas carentes necessitando de bolsas e não conseguem nem com reza brava. Contou que sabe de uns dois bacanas que podem pagar e têm filhos nestas escolas. Afirmou que quer a relação de todos que ganharam bolsas destes órgãos, onde há dinheiro público, para saberem se precisam das bolsas ou se bacanas estão explorando os mais necessitados. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse que precisam se inteirar sobre a questão das creches em Nova Lima, pois pode apontar meia dúzia de bacanas que deixam as crianças nas creches municipais com carro do ano. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira relatou que conforme convênio firmado, a Prefeitura concede cinquenta por cento de bolsa a todos os alunos da Utramig. Contou que no Sebrae, onde há bolsas de dez a cem por cento, o município deve contribuir, hoje, com mais de cinquenta por cento do valor. Afirmou que concorda com o Senhor



Presidente, devem solicitar a listagem para verificarem se alunos merecerem receber bolsas em detrimento de outros que não conseguem. Ressaltou que devem solicitar ao Prefeito Cássio Magnani que aumente o número de assistentes sociais nas creches, mas assistente social que levanta da cadeira, sai e realiza visitas *in loco*. Parabenizou o Haender porque solicitou passagem para uma aluna carente, ele mandou a assistente social fazer a sindicância na casa dela e concedeu a passagem total. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse que é extremamente importante que o assistente social levante da cadeira e verifique *in loco* o que está acontecendo. O vereador Leci Alves Campos falou que devem chamar o Haender na Câmara para verificarem os critérios e a situação do recadastramento nas creches do município. O vereador José Guedes registrou que os dez vereadores têm a obrigação de cobrar do prefeito soluções urgentes para as creches em Nova Lima. Saliou que é um absurdo pessoas com maior poder aquisitivo terem filhos nas creches enquanto os pobrezinhos, cujas mães precisam ganhar um salário mínimo, não conseguem vagas. O vereador Gilson Antônio Marques comentou que na mensagem 09/2013 enviada pelo prefeito, está anexada a Lei 2.303, de 26 de dezembro de 2012, onde consta a lista de todas as entidades que recebem subvenções da prefeitura, dentre elas há a Manutenção de Convênio da Educação no valor de quatrocentos e três mil reais. O vereador Nélio Aurélio de Souza explicou que apesar de constar na lei um monte de associações, o prefeito só faz se quiser. Disse que no momento da votação do orçamento, devem solicitar ao Executivo que direcione as verbas. O vereador Gilson Antônio Marques propôs que solicitem um detalhamento do prefeito para saberem quem



e quanto recebem. Requerimento aprovado por oito votos. O Senhor Presidente reassumiu a Presidência. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____